

ÍCONES MÉDIO TEJO

Conheça e vivencie os ícones do Médio Tejo.

Esta coleção vai levá-lo numa viagem pelo que não pode deixar de visitar em cada um dos treze concelhos.

Deslumbre-se com a variedade do património cultural e natural que tem para descobrir.

web | mediotejo.pt
facebook | facebook.com/CIMMedioTejo
app | descubra.pt
eventos | agenda.mediotejo.pt



MÉDIO TEJO
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL

mais
CENTRO
Programa Operacional Regional do Centro



QUADRO
DE REFERÊNCIA
ESTRATÉGICO
NACIONAL



UNIÃO EUROPEIA

A wide, calm river flows through a landscape. On the left bank, a tall, red, abstract sculpture stands prominently. The right bank features a green lawn with a large white tent and a stone-lined shore. The sky is blue with light clouds, and the water reflects the scene.

abranes | www.cm-abranes.pt

Rio Tejo

PELO TEJO VAI-SE PARA O MUNDO

ABRANTES • www.cm-abrantes.pt

Rio Tejo

PELO TEJO VAI-SE PARA O MUNDO

O Tejo tem o aroma dos sabores locais – da Palha de Abrantes, do peixe do rio, das migas, dos vinhos e azeites - é abrigo de avieiros e de costumes religiosos, é natureza pura quando abraça os feitos dos homens. Elemento identitário da região foi durante séculos entreposto fluvial. Venha conhecê-lo através do Aquapolis - Parque Urbano Ribeirinho e do ParqueTejo, dois espaços que confluem com o rio e permitem descobrir o património natural e cultural existente.

Parta à descoberta dos encantos escondidos nas margens ribeirinhas, através do Caminho do Tejo - GR12E7, explore a paisagem, a biodiversidade e os pontos arqueológicos, que tornam o Tejo num eixo estratégico de dinamização cultural e turística.



MÉDIO TEJO
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL

2015





alcanena | www.cm-alcanena.pt

Nascente do Alviela

OLHOS DE ÁGUA

ALCANENA • www.cm-alcanena.pt

Nascente do Alviela

OLHOS DE ÁGUA

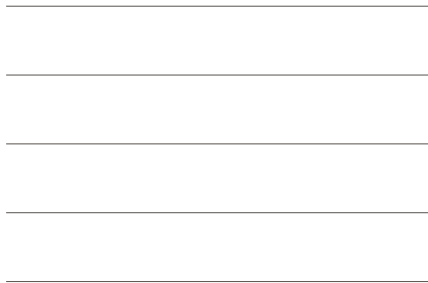
Na nascente dos Olhos de Água do Alviela, a água límpida brota incessantemente pelas rochas, após dançar em labirintos subterrâneos. É uma das mais importantes nascentes no país. Dela podem irromper até 17 mil litros de água por segundo (ou 1,5 milhões de metros cúbicos de água por dia). A nascente proveu água à cidade de Lisboa, através do Aqueduto do Alviela, desde 1880 até bem próximo da atualidade.

A nascente do rio Alviela ornamenta o concelho de Alcanena, na transição entre o Maciço Calcário Estremenho e a Bacia Terciária do Tejo. As águas palmilham depois um caminho de cerca de 180 km².



MÉDIO TEJO
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL

2015





constância | www.cm-constancia.pt

Constância

VILA POEMA

CONSTÂNCIA • www.cm-constancia.pt

Constância

VILA POEMA

Vista à distância, a vila é uma trepadeira de casinhas brancas, escalando a colina. Desvendada por dentro, surpreende o visitante a cada esquina, na exuberância das flores, no asseio das ruas e escadarias, na frescura das margens, no calor humano, na alvura da cal e na beleza das coisas simples conservadas com carinho. Constância é um poema.

E é também terra de poetas. A tradição garante que aqui viveu Camões. Vasco de Lima Couto e Alexandre O'Neill legaram-lhe o melhor de si próprios.

Neste local tinha de haver uma vila. E os homens fizeram-na: Constância, Vila Poema.



MÉDIO TEJO
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL

2015





entroncamento | www.cm-entroncamento.pt

Museu Nacional Ferroviário

COMPLEXO FERROVIÁRIO DO ENTRONCAMENTO



MÉDIO TEJO
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL

2015



ENTRONCAMENTO • www.cm-entroncamento.pt

Museu Nacional Ferroviário

COMPLEXO FERROVIÁRIO DO ENTRONCAMENTO

Peças extraordinárias ganham vida no Museu Nacional Ferroviário para contar a história dos comboios e do caminho-de-ferro em Portugal.

Inicie a aventura do conhecimento pelo património cultural e passe pela reflexão sobre o papel histórico, simbólico e tecnológico do transporte ferroviário. No final da viagem pelos 4,5 hectares terá experienciado um momento de partilha tão divertido como educativo.

A exposição permanente é complementada pelos notáveis edifícios ferroviários onde está instalada, no Complexo Ferroviário do Entroncamento.

mais
CENTRO
Programa Operacional Regional do Centro

QR
EN
QUADRO
DE REFERÊNCIA
ESTRATÉGICO
NACIONAL



UNIÃO EUROPEIA



ferreira do zêzere | www.cm-ferreiradozezere.pt

Dornes

FERREIRA DO ZÊZERE • www.cm-ferreiradozere.pt

Dornes

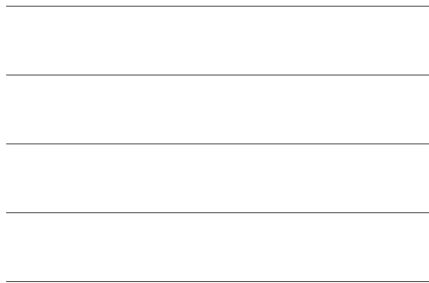
Deixe-se arrebatado pelo encanto da antiga e pitoresca vila de Dornes. Abraçada pelo rio Zêzere, a pequena península resplandece por entre as águas cristalinas que a rodeiam. A deslumbrante paisagem natural que escolta a vila, povoada desde o tempo dos romanos, é um tesouro a descobrir.

O passado deixou a sua marca em Dornes. Visite a imponente torre pentagonal, mandada construir por D. Gualdim Pais no século XII, e a singular igreja de Nossa Senhora do Pranto. O nome da povoação é um legado da lenda medieval de Nossa Senhora do Pranto, santa padroeira, que anualmente inspira a realização de Círios seculares vindos de vários pontos do país.



MÉDIO TEJO
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL

2015



mais
CENTRO
Programa Operacional Regional do Centro

QR
EN
QUADRO
DE REFERÊNCIA
ESTRATÉGICO
NACIONAL



UNIÃO EUROPEIA



mação | www.cm-macao.pt

Museu de Arte Pré-Histórica e Parque Arqueológico do Ocreza

MAÇÃO • www.cm-macao.pt

Museu de Arte Pré-Histórica e Parque Arqueológico do Ocreza

Caminhe por uma hora ao longo do rio Ocreza e desvende na abrupta paisagem as gravuras de veados, círculos e imagens de antepassados. Venha saber o que nos contam as pedras gravadas e pintadas de Mação.

O Museu revela a história dos primeiros agricultores e pastores, os quais há sete mil anos atravessaram o Tejo e construíram o mundo rural. Descubra qual foi o risco que deixaram nesta paisagem!



MÉDIO TEJO
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL

2015





ourém | www.cm-ourem.pt

Castelo de Ourém

OURÉM • www.cm-ourem.pt

Castelo de Ourém

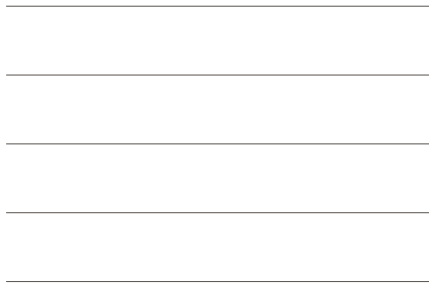
O Castelo de Ourém vigia imponente do alto do morro o território que o rodeia. Consciente da sua importância, no século XV, D. Afonso, 4º Conde de Ourém, providenciou a sua recuperação.

As três torres quadrangulares, duas a norte e uma a sul, em conjunto com as muralhas, delimitam o recinto triangular do monumento e conduzem o visitante numa viagem no tempo. A comunicação com o espaço que o rodeia é feita através das Portas da Vila e de Santarém.



MÉDIO TEJO
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL

2015





sardoal | www.cm-sardoal.pt

Quadros do Mestre de Sardoaal



MÉDIO TEJO
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL

2015



SARDOAL • www.cm-sardoal.pt

Quadros do Mestre de Sardoaal

As sete pinturas a óleo sobre tábuas de carvalho, atribuídas ao Mestre de Sardoaal, ornamentam o interior da Igreja Matriz.

Por marcarem a transição da pintura portuguesa do século XV para o século XVI, são reconhecidas como o património cultural mais emblemático do concelho.

Tanto turistas como investigadores nacionais e estrangeiros deslocam-se até ao Sardoaal para apreciar o talento materializado neste retábulo.

mais
CENTRO
Programa Operacional Regional do Centro

QR
EN
QUADRO
DE REFERÊNCIA
ESTRATÉGICO
NACIONAL



UNIÃO EUROPEIA



sertã | www.cm-serta.pt

Nuno Álvares Pereira

SERTÃ • www.cm-serta.pt

Nuno Álvares Pereira

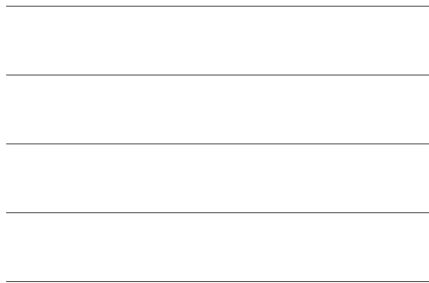
O legado de Nuno Álvares Pereira sente-se nas várias igrejas, romarias, locais de devoção e santuário do concelho da Sertã. O nobre guerreiro português nasceu em Cernache do Bonjardim a 24 de junho de 1360. Na sua educação abundaram os romances de cavalaria e o catolicismo. Em 1374 rumou com o pai para a corte, onde foi armado cavaleiro e forjou amizade com o mestre de Avis e o rei D. João I.


Os seus feitos durante a guerra com Castela imortalizaram-no na história de Portugal e valeram-lhe vários bens e títulos nobiliárquicos. Em 1423, vai viver para o Convento do Carmo, onde morre oito anos depois. É beatificado em 1918, com o nome de Nuno Santa Maria, e canonizado em 2009.



MÉDIO TEJO
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL

2015





tomar | www.cm-tomar.pt

Convento de Cristo

TOMAR • www.cm-tomar.pt

Convento de Cristo

O Convento de Cristo e o Castelo dos Templários unem-se no topo da colina e formam o conjunto reconhecido pela UNESCO como Património da Humanidade, desde 1983. Serviram de sede da enigmática Ordem dos Templários e, posteriormente, da herdeira Ordem de Cristo.

Desde a fundação do castelo em 1160, a história de Portugal passou por aqui e deixou a sua marca na variedade de elementos arquitetónicos. A exuberante Janela do Capítulo, obra-prima da arte manuelina, sobressai pelos seus motivos decorativos ligados à marinhagem.



MÉDIO TEJO
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL

2015



Foto: Fernando Piqueiro



torres novas | www.cm-torresnovas.pt

Vila Cardílio

TORRES NOVAS • www.cm-torresnovas.pt

Vila Cardílio

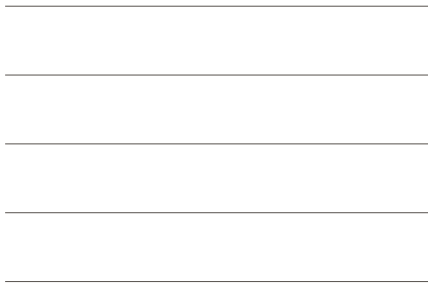
Viaje no tempo na Vila Cardílio e testemunhe a presença romana no concelho de Torres Novas. De uma antiga quinta romana sobreviveram um conjunto de alicerces, bases de colunas e coloridos pavimentos ornamentados por diversos padrões de “tesselas”.

Situada a cerca de três quilómetros da cidade, a Vila Cardílio, classificada como Monumento Nacional em 1967, é constituída por três elementos principais: entrada, peristilo e êxedra. As escavações a cargo do coronel Afonso do Paço, realizadas a partir de 1962, revelaram moedas dos séculos II, III e IV d.C., cerâmicas, bronzes, vidros, ânforas, anéis e até uma estátua de Eros.



MÉDIO TEJO
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL

2015





vila de rei | www.cm-viladerei.pt

Centro Geodésico de Portugal

VILA DE REI • www.cm-viladerei.pt

Centro Geodésico de Portugal

O Vértice Geodésico da Melriça, a poucos quilómetros do centro de Vila de Rei, assinala o Centro Geodésico de Portugal. A partir do topo da Serra da Melriça, a uma altitude de 600 m, o horizonte está aos seus pés. Pode apreciar uma vasta paisagem em que se destaca a Serra da Lousã e, com tempo limpo, a Serra da Estrela (esta quase a 100 km de distância).

No local existe ainda o Museu de Geodesia, constituído por sala de exposições, auditório, loja de recordações e bar.



MÉDIO TEJO
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL

2015





vila nova da barquinha | www.cm-vnbarquinha.pt

Castelo de Almourol

VILA NOVA DA BARQUINHA • www.cm-vnbarquinha.pt

Castelo de Almourol

Envolto numa aura de mistério e misticismo, o Castelo de Almourol, monumento nacional desde 1910, guarda o Tejo a partir de uma ilha escarpada. A fortaleza reconstruída por Gualdim Pais, mestre da Ordem dos Templários, em 1171, é o ícone do concelho de Vila Nova da Barquinha.

Teve um papel importante nos primórdios do reino de Portugal e da Ordem dos Templários. À época da Reconquista integrou a Linha do Tejo, constituindo um dos exemplos mais representativos da arquitetura militar da época.

A singular localização torna-o um dos mais bonitos monumentos do país. Ficou entre os 21 finalistas da eleição das 7 Maravilhas de Portugal, em 2007.



MÉDIO TEJO
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL

2015